

de moeda. As operações realizadas no período estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos para a instituição. O resultado apurado reflete a expectativa de projeção de negócios da Western Union no Brasil, com gastos alocados em investimentos com estrutura operacional e no desenvolvimento de novos negócios no País. As informações destas demonstrações financeiras também estão disponíveis no site <https://www.bancowesternunion.com.br/institucional/relatorios>.

Permanecemos à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos eventualmente necessários.

São Paulo, 21 de março de 2019

A Administração

Demonstrações do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2018

(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) por ação)

	2018		
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Recitas (despesas) da intermediação financeira	3.622	5.777	2.855
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	120	349	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (nota 6)	-	477	2.871
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	801	(346)	-
Resultado com operações de câmbio (nota 10)	2.707	5.307	(15)
Despesas de captação	(6)	(10)	(1)
Resultado bruto da intermediação financeira	3.622	5.777	2.855
Outras recitas (despesas) operacionais	(6.103)	(9.316)	(5.666)
Recita de serviços (nota 9)	33	61	59
Despesa de pessoal (nota 11)	(2.823)	(4.311)	(3.191)
Outras despesas administrativas (nota 13)	(3.079)	(4.816)	(2.496)
Despesas tributárias (nota 12)	(222)	(335)	(145)
Outras receitas operacionais (nota 14)	1	102	143
Outras despesas operacionais	(13)	(17)	(36)
Resultado operacional	(2.481)	(3.539)	(2.811)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações	(2.481)	(3.539)	(2.811)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-
Imposto de renda	-	-	-
Contribuição social	-	-	-
Prejuízo líquido do semestre/exercício	(2.481)	(3.539)	(2.811)
Prejuízo líquido por ação - em Real	(0,05)	(0,10)	(0,08)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 e Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2018

(Em milhares de reais)

	2018		
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Ativos operacionais	(2.483)	(3.597)	(2.928)
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	(2.483)	(3.541)	(2.928)
Prejuízo líquido do semestre/exercício	-	(56)	(117)
Ajuste ao prejuízo líquido	-	-	(120)
Recuperação de impostos	-	-	(38)
Reversão provisão de bônus	-	(18)	3
Provisão de passivos contingentes	(3.584)	30.939	(1.276)
Varição de Ativos e obrigações	(3.584)	30.939	(1.276)
(Aumento/Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (ativo/passivo))	-	30.506	(23)
Redução em outros créditos	1.121	351	-
(Aumento em relações interfinanceiras)	(34)	(121)	(7)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	312	394	(173)
Aumento/(Redução) em depósitos	(4.983)	109	(1.424)
Caixa líquido (aplicado)/gerado nas atividades operacionais	(6.067)	27.342	(4.204)
Atividades de financiamentos	17.120	17.120	2.500
Aumento de capital	17.120	17.120	2.500
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	17.120	17.120	2.500
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.053	44.462	(1.704)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	35.096	1.697	3.397
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	46.149	46.149	1.697
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.053	44.462	(1.704)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: a) **Ativos contingentes:** Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, não existem processos classificados pela Administração como prováveis de realização. b) **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais:** Provisões cíveis - Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. As movimentações das provisões para contingências, ocorridas no exercício, estão a seguir apresentadas:

	31/12/2018	31/12/2017
Provisões cíveis	(5)	(50)
Constituições	(15)	(27)
Reversões	33	24
Baixas	(2)	-
Saldo no final do exercício	(8)	(53)

c) **Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:** A estimativa para perda possível no montante de R\$ 167 (R\$ 110 em 31 de dezembro de 2017) representada por 4 processo de natureza cível. d) **Órgãos reguladores:** Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Banco. **18. Gerenciamento de Risco:** A Gestão de Riscos no Banco Western Union do Brasil S.A. ("Western Union") conta com oito frentes de atuação: Gestão de Riscos de Mercado, Operacional, Liquidez, Crédito, Capital, Socioambiental, Compliance e Controles Internos. Em alinhamento à Resolução 4.557 do CMN de 23 de Janeiro de 2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital, a gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes independentes das áreas de negócio, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos. Conforme parâmetros definidos pela Resolução 4.553, de 30 de janeiro de 2017, a Western Union está enquadrada no segmento S4. As estruturas de gerenciamento podem ser assim resumidas: a) Risco de Mercado: implica no monitoramento e revisão da exposição a todos os riscos geradores de perdas potenciais de valor de instrumentos ou produtos financeiros provenientes de movimentos dos mercados relacionados aos produtos oferecidos pela Western Union. Também na análise de contrapartes, designação de taxas de risco internas e estabelecimento de limites de restrição. O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua. b) Risco Operacional: a natureza dos negócios da Western Union é caracterizada por um grande número de operações diárias, o que torna a empresa fortemente dependente de seus sistemas de processamento de dados e de outras tecnologias operacionais. Neste contexto, a Gestão de Risco Operacional é uma importante ferramenta utilizada para sustentar e não interromper as operações em curso, assegurando a continuidade das atividades ainda que em situações adversas. c) Risco de Liquidez: é o risco da instituição não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez dos caixas em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, com base em modelos estatísticos e econômico-financeiros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de controle e de gestão de liquidez. Como partes dos controles diários são estabelecidos limites de caixa mínimos e de concentração de passivos, os quais permitem que ações prévias sejam tomadas para garantir um caixa confortável e rentável. d) Risco de Crédito: o risco de crédito associado à Western Union é considerado para os correspondentes que possuem contratos assinados para operar no envio e recebimento de remessas nacionais e internacionais de dinheiro, em todo o território brasileiro. O risco de crédito origina-se no momento que o correspondente recebe o valor referente a uma remessa de dinheiro, tendo que repassá-lo para a Western Union em até dois dias úteis, conforme descrito na Resolução 3.954 do Conselho Monetário Nacional. Não é feita nenhuma operação de empréstimo aos correspondentes, não se enquadrando a Western Union nas normas da Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional. e) Gerenciamento de Capital: objetiva (i) o monitoramento e controle do capital mantido pela Western Union; (ii) a avaliação e adequação do capital face aos riscos a que a Western Union está sujeita; e (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Western Union. f) Gerenciamento de Risco Socioambiental: definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais (i.e. hipóteses de impacto jurídico, financeiro, reputacional, dentre outros), a Western Union desenvolve Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA, aderente à Resolução CMN 4.327 de 25 de Abril de 2014. g) Em termos de Compliance, a Western Union possui um programa bastante robusto, devidamente documentado em políticas e procedimentos específicos, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo no Brasil ("PLD/FT"), visando prevenir o uso dos produtos e serviços da empresa em atividades consideradas atípicas ou suspeitas. A Western Union estabeleceu regras de identificação e conhecimento do cliente e do correspondente, procedimentos para a identificação, análise, e reporte de transações atípicas ou suspeitas, bem como o programa de Interação dos clientes. Uma vez que a aplicação das regras e procedimentos relativos à PLD/FT faz parte integrante das políticas internas da empresa, seu cumprimento é obrigatório por parte de todos funcionários e correspondentes. As regras e procedimentos relativos à PLD/FT, bem como respectivas estratégias e objetivos são periodicamente revisados, de forma a manter sempre atualizado o Programa de Compliance, para endereçar adequadamente os riscos associados a seus produtos e serviços. Controles Internos: o gerenciamento das atividades de controles internos da Western Union está sob responsabilidade da área de Risco, Crédito e Controles Internos, mantendo estrutura aderente à Resolução nº 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Os procedimentos de controles internos tem como objetivo assegurar a confiabilidade e integridade da informação, a conformidade com políticas, planos, procedimentos, leis, regulamentações e contratos, a salvaguarda do patrimônio, o uso econômico e eficiente de recursos e o cumprimento de objetivos e metas estabelecidas para operações e programas. **19. Limites operacionais:** Os limites mínimos de patrimônio líquido compatível com o grau de risco decorrente da exposição das financeiras (Acordo da Basileia) e limites máximos de diversificação de risco e aplicação de recursos no ativo permanente são apurados conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.723/00 do CMN. Em 31 de dezembro de 2018 os limites operacionais estão devidamente atendidos, com confortável margem reportada entre o Patrimônio de referência e o mínimo exigido para o RWA. A situação do conglomerado (compreende Banco Western Union do Brasil S.A. e Western Union Corretora de Câmbio S.A.), em relação ao risco da exposição das operações financeiras, está assim representada:

	31/12/2018	31/12/2017
Ativos ponderados pelo risco RWA (Risk Weighted Asset)	298.635	372.520
Patrimônio de referência para comparação com RWA	149.633	127.967
Patrimônio de referência mínimo exigido para o RWA	25.757	34.458
Índice de Basileia	50,11%	34,35%

São Paulo, 21 de março de 2019

CONTADOR - Laércio Caires da Silva - CRC: 1SP290439/O-9

Balancos Patrimoniais

31 de Dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	31/12/2018	31/12/2017
Ativo		
Circulante	46.477	62.031
Disponibilidades (nota 4)	46.149	1.687
Disponibilidades em moeda nacional	46.109	1.675
Disponibilidades em moeda estrangeira	40	12
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	60.005
Letras do Tesouro Nacional - LTN (nota 6a)	-	30.506
Instrumentos financeiros derivativos (nota 6b)	-	29.499
Relações interfinanceiras	165	44
Créditos vinculados	165	44
Outros créditos (nota 7)	93	242
Impostos e contribuições a compensar	21	140
Diversos	72	102
Outros valores e bens	70	53
Despesas antecipadas	70	53
Realizável a longo prazo	90	9
Outros créditos (nota 7)	90	9
Diversos	90	9
Total do ativo	46.567	62.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

	31/12/2018	31/12/2017
Passivo		
Circulante	3.426	32.435
Depósito à vista (nota 15)	2.372	2.263
Instrumentos financeiros derivativos	-	29.499
Operações a termo a pagar (nota 6)	-	29.499
Outras obrigações (nota 8)	1.054	673
Fiscais e previdenciárias (nota 8a)	331	149
Diversas (nota 8b)	723	524
Exigível a longo prazo	8	53
Outras obrigações	8	53
Diversas (nota 7b)	8	53
Patrimônio líquido (nota 8)	43.133	29.552
Capital	51.402	34.282
Prejuízos acumulados	(8.269)	(4.730)
Total do passivo	46.567	62.040

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. Os títulos públicos federais encontram-se custodiados em conta própria do Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o resultado com títulos e valores mobiliários foram de R\$ 477 (R\$ 2.871 em 31 de dezembro de 2017). b) **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Circular BACEN nº 3.082/02. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade a aquisição de título de renda fixa para períodos subsequentes. A política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, o estabelecimento de estratégias, o controle dos riscos associados a cada estratégia de atuação, bem como limites estabelecidos para essas posições observam normas emanadas da Administração do Banco visando "Negociação" (operações com instrumentos financeiros derivativos utilizados, principalmente, para administrar a exposição global de posições proprietárias de títulos e valores mobiliários). Os contratos a termo negociados e custodiados na B3 são os instrumentos financeiros derivativos mais utilizados em decorrência de sua liquidez e do mecanismo de ajustes diários que minimizam a exposição a riscos de mercado. O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos corresponde ao valor presente dos fluxos de caixa futuro, considerando as taxas divulgadas pela ANBIMA, B3 ou agente de mercado, quando necessário.

	Vencimento	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Instrumentos financeiros derivativos			
Operações a termo a receber	0 a 30 dias	-	29.499
Total		-	29.499
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos			
Operações a termo a pagar	0 a 30 dias	-	(29.499)
Total		-	(29.499)
7. Outros créditos:			
Circulante			
Adiantamento e antecipações salariais		72	102
Impostos e contribuições a compensar		21	140
Total		93	242
Realizável a longo prazo			
Depósitos em garantia		90	9
Total		90	9
8. Outras obrigações:			
a) Fiscais e previdenciárias	31/12/2018	31/12/2017	
Impostos e contribuições sobre salários	(297)	(132)	
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	(9)	(9)	
Outros (PIS/COFINS)	(25)	(8)	
Total	(331)	(149)	
b) Diversas	31/12/2018	31/12/2017	
Circulante			
Despesas de pessoal	(437)	(291)	
Outras despesas administrativas (i)	(286)	(233)	
Total	(723)	(524)	
Exigível a longo prazo			
Provisão para passivos contingentes (nota 17b)	(8)	(53)	
Total	(8)	(53)	

(i) O saldo é representado por valores em aberto com diversos fornecedores e prestadores de serviços. **9. Patrimônio líquido:** a) **Capital social:** Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 o capital social é representado por 51.402 (34.282 em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias, em sua totalidade nominativas e sem valor nominal, no valor total de R\$ 51.402 (R\$ 34.282 em 31 de dezembro de 2017). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de setembro de 2018, foi deliberado o aumento do capital social do Banco, com a emissão de 17.120 novas ações ordinárias nominativas, no valor total de R\$ 17.120. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em 19 de outubro de 2018. b) **Reserva legal:** Sobre o lucro líquido apurado no exercício serão destacados 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até que esta alcance o limite previsto em lei. c) **Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido apurado no exercício, sujeito aprovação da Assembleia Geral dos Acionistas. Os juros pagos ou creditados sobre o capital dos acionistas, de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e legislação aplicável, poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. **d) Prejuízos acumulados:** O Banco observou o prejuízo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 no valor R\$ 3.539 aos prejuízos acumulados. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o saldo de prejuízos acumulados é R\$ 8.269 e R\$ 4.730, respectivamente.

	2018		
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Rendas de operações de câmbio	25.386	30.735	4
Rendas de variações de taxa e variação cambial	25.386	30.735	4
Despesas de câmbio	(22.679)	(25.428)	(19)
Despesas de variações de taxa e variação cambial	(22.679)	(25.428)	(19)
Total	2.707	5.307	(15)
11. Despesas de pessoal:			
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Benefícios	(451)	(670)	(350)
Encargos sociais	(586)	(946)	(718)
Salários e proventos	(1.786)	(2.695)	(2.123)
Total	(2.823)	(4.311)	(3.191)

	2018		
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Rendas de operações de câmbio	25.386	30.735	4
Rendas de variações de taxa e variação cambial	25.386	30.735	4
Despesas de câmbio	(22.679)	(25.428)	(19)
Despesas de variações de taxa e variação cambial	(22.679)	(25.428)	(19)
Total	2.707	5.307	(15)
12. Despesas tributárias:			
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(2)	(3)	(3)
Contribuição ao Cofins	(177)	(265)	(117)
Contribuição ao PIS/PASEP	(29)	(43)	(19)
Outros	(14)	(24)	(6)
Total	(222)	(335)	(145)

	2018		
	2º Semestre	Exercício	31/12/2017
Despesas de aluguel	(120)	(120)	(71)
Comunicações	(42)	(66)	(71)
Processamento de dados	(724)	(1.318)	(1.158)
Publicações	(7)	(43)	(41)
Seguros	(309)	(412)	(179)
Serviços do sistema financeiro	(528)	(924)	(624)
Serviços de terceiros	(45)	(54)	-
Serviços de vigilância e segurança	(683)	(918)	-
Serviços especializados	(60)	(94)	(418)
Viagens	(1)	(7)	-
Outros	(3)	(3)	(5)
Total	(3.079)	(4.816)	(2.496)

14. Outras receitas operacionais: Em 31 de dezembro 2018 os saldos são compostos principalmente por reversões de provisões de participação nos lucros no montante de R\$ 38 e de passivos contingentes de R\$ 33. No exercício findo em 31 de dezembro 2017 os saldos são compostos principalmente pelo levantamento de créditos de PIS e COFINS reconhecido